

Terça-Feira, 23 de Junho de 2026

Abílio concede RGA de 5,32% aos servidores e destaca economia na gestão

RGA de 5,32 %

Redação com assessoria

O prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini, anunciou na tarde desta sexta-feira (9) o pagamento da Revisão Geral Anual (RGA), com índice de 5,32%, para os servidores públicos municipais. O reajuste será incorporado à folha de pagamento de maio, prevista para ser quitada no último dia útil do mês.

A medida foi anunciada em coletiva de imprensa e contou com as participações da vereadora e primeira-dama, Samantha Iris, e do vereador Dilemário Alencar. Além deles, o secretário de Economia, Marcelo Bussiki, também apresentou as informações técnicas sobre o reajuste.

De acordo com o prefeito, o índice supera as expectativas iniciais da gestão. “Os 5,32% são superiores às nossas expectativas, que estavam em torno de 4 e poucos por cento. O pagamento será feito já nesta folha de maio, com o salário do servidor regularizado dentro do mês, como deve ser”, afirmou Abílio, que também enfatizou o impacto positivo da medida na economia local.

Apenas os profissionais da educação não terão o reajuste neste mês. Por conta da legislação específica da categoria, o RGA desses servidores será pago em junho. A medida respeita o calendário legal estabelecido para os profissionais da área.

A concessão do reajuste ocorre mesmo com o município ainda sob decreto de calamidade financeira, em vigor desde o início da atual gestão. O prefeito afirmou que o decreto será mantido até o fim do prazo legal, mas descartou sua prorrogação. “Não é porque a situação do município melhorou que iremos esbanjar. O decreto de calamidade financeira não será revogado, mas não será prorrogado”, disse.

Desde janeiro, a atual gestão afirma ter quitado cinco folhas salariais e implementado uma série de medidas para unificar pagamentos, como férias, horas extras, insalubridade e verbas indenizatórias, todos dentro do mês trabalhado. Foram pagas ainda as rescisões de servidores exonerados entre julho e dezembro de 2024, totalizando mais de R\$ 10 milhões.

A gestão atribui a concessão do RGA a uma economia de R\$ 138 milhões nos primeiros 100 dias de mandato. Esse montante também permitiu a implantação do Tarifa Zero aos domingos no transporte coletivo, além do custeio do café da manhã para mais de 32 mil crianças e profissionais da educação. “Estamos economizando em contratos superfaturados e despesas desnecessárias. Isso está gerando resultados concretos para a população e também para os nossos servidores”, destacou o Bussik.